



BREASTFEEDING AND THEIR SOCIAL REPRESENTATIONS: AN INTEGRATIVE REVIEW LITERATURE

ALEITAMENTO MATERNO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

LACTANCIA MATERNA Y SUS REPRESENTACIONES SOCIALES: REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Giuliana Micheloto Parizoto¹, Patrícia Klock², Alacoque Lorenzini Erdmann³,
Jussara Gue Martini⁴, Rosane Gonçalves Nitschke⁵

ABSTRACT

Objectives: To characterize the research produced by nurses that address the social representations about breastfeeding. **Method:** An Integrative Review of Literature in the databases of the Virtual Health Library (VHL) and SCOPUS. The inclusion criteria adopted studies found freely available in complete form, published between January 2004 and October 2010, in Portuguese, Spanish and English, in nursing. **Results:** We found six studies, three in 2009 and one in 2004, 2005 and 2007. Just a journal of nursing was not specific. The State of Sao Paulo had more emphasis. **Conclusion:** Walking in an integrated and coordinated between popular knowledge and science, considering the wealth of different realities, reflects an appreciation of the promotion of breastfeeding in our country, to describe explicitly interpreted the complexities that exist in the health field, sharing experiences and responsibilities. **Descriptors:** Nursing, Breastfeeding, Public policies.

RESUMO

Objetivos: Caracterizar as pesquisas produzidas por enfermeiros que abordam as representações sociais sobre a amamentação. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCOPUS. Os critérios de inclusão adotados consideraram estudos disponíveis gratuitamente no formato completo, publicados no período de janeiro de 2004 a outubro de 2010, nos idiomas português, espanhol e inglês, na área de enfermagem. **Resultados:** Foram localizados seis estudos, três em 2009 e um em 2004, 2005 e 2007. Apenas um periódico não era específico da Enfermagem. O Estado de São Paulo apresentou maior destaque. **Conclusão:** Caminhar de forma integrada e articulada entre os saberes populares e a ciência, considerando a riqueza das diferentes realidades, reflete uma valorização da promoção da amamentação em nosso país, ao descrever-interpretar-explicitar a complexidade existente no campo da saúde, compartilhando experiências e responsabilidades. **Descritores:** Enfermagem, Aleitamento materno, Políticas públicas.

RESUMEN

Objetivos: Caracterizar la investigación por las enfermeras que se ocupan de las representaciones sociales acerca de la lactancia. **Método:** revisión integradora de la literatura en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y SCOPUS. Los criterios de inclusión adoptados estudios se encuentran disponibles libremente en forma completa, publicados entre enero de 2004 y octubre de 2010, en portugués, español e Inglés, en la enfermería. **Resultados:** Se encontraron seis estudios, tres en 2009 y otra en 2004, 2005 y 2007. Sólo un diario de la enfermería no era específica. El Estado de Sao Paulo tuvo más importancia. **Conclusión:** Caminar de forma integrada y coordinada entre el saber popular y la ciencia, teniendo en cuenta la riqueza de las diferentes realidades, refleja una apreciación de la promoción de la lactancia materna en nuestro país, para describir explícitamente interpretar las complejidades que existen en el campo de la salud, el intercambio de experiencias y responsabilidades. **Descritores:** Enfermería, Lactancia materna, Políticas públicas.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UNESP. Doutoranda em Enfermagem/UFSC. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração e Gerência do Cuidado em Enfermagem e Saúde (GEPADES). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: dgparizoto@hotmail.com. ² Enfermeira do HU/UFSC. Mestre em Enfermagem/UFSC. Doutoranda em Enfermagem/UFSC. Membro do GEPADES. Bolsista do CNPq. E-mail: patynurse@hotmail.com. ³ Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora Titular/UFSC. Pesquisadora 1A do CNPq. Coordenadora do GEPADES. E-mail: alacoque@newsite.com.br. ⁴ Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Titular/UFSC. Preceptora do PRISF/UFSC. Diretora de Publicações e comunicação social da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) - Gestão 2007 - 2010. E-mail: jussarague@gmail.com. ⁵ Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora Titular/UFSC. Coordenadora do NUPEQUIS. E-mail: nitschkerosane@gmail.com.

INTRODUÇÃO

São inúmeras e inquestionáveis as vantagens da amamentação para a criança, sua mãe e para a sociedade. A amamentação, quando praticada desde o nascimento, de forma exclusiva, até os seis meses e complementada com alimentos apropriados até dois anos de idade ou mais, demonstra grande potencial transformador no crescimento, desenvolvimento e na prevenção de doenças na infância e na idade adulta¹.

Na fase inicial da vida, o leite humano é o alimento que reúne características nutricionais ideais, balanceamento adequado de nutrientes, inúmeras vantagens imunológicas e psicológicas além de ter papel importante na diminuição da mortalidade infantil².

Considerando estes aspectos, a política de saúde da criança no Brasil tem priorizado, dentre outras, ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, como estratégia fundamental para a redução da mortalidade infantil no país e para a melhoria da qualidade de saúde das crianças brasileiras³.

No Brasil, foi criado em 1981, o Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), que reforçava a amamentação como um ato natural, instintivo, inato e biológico⁽⁴⁾. A importância das mulheres para se promover a amamentação é reconhecida, mas o campo das políticas nem sempre reflete a ótica destas, desprezando que os seios pertencem às mulheres e que elas não são chamadas a opinarem e a decidirem na política do aleitamento materno⁵.

Na literatura atual são escassos os trabalhos que abordam as representações de ser mulher, mãe, nutriz considerando sua postura como ativa neste processo, ouvindo suas opiniões, sentimentos e compreendendo, sob a sua ótica, as

crenças que apoiam suas decisões em amamentar ou não.

Cabe às mulheres o direito de gestar, parir e amamentar. Aos profissionais de saúde cabe o acolhimento destas mulheres, a compreensão do seu modo de vida e o respeito às suas opiniões, para assim, apoiá-la nas decisões referentes ao processo de amamentação⁶.

Torna-se importante valorizar o papel dos profissionais de saúde, conscientizando-os da importância de ampliar seu olhar para outras questões, dentre elas, as questões psico-socio-culturais que estão presentes na prática social da mulher que está amamentando⁷. Assim, conhecer e aprofundar o significado da amamentação para as mulheres, por meio de estratégias integrativas, direciona para o desenvolvimento e aplicabilidade das políticas públicas em saúde, norteando a eficácia da promoção do aleitamento materno.

Desta forma, este artigo traz como objetivo caracterizar as pesquisas produzidas por enfermeiros que abordam as representações sociais sobre a amamentação.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre representações sociais do aleitamento materno. Adotou-se a Revisão Integrativa da Literatura, segundo proposta por Ganong⁸, por sua contribuição no processo de sistematização e análise dos resultados, visando à compreensão de um determinado tema a partir de outros estudos independentes. Com base no levantamento dos tipos de pesquisas realizadas, foram evidenciadas e discutidas características do aleitamento materno juntamente com as representações sociais, de forma a verificar suas contribuições para a prática.

Parizoto GM, Klock P, Erdmann AL *et al.*

Todas as etapas da Revisão Integrativa da Literatura estão alicerçadas em uma estrutura formal e rígida de trabalho. Ela inclui, em todas as etapas do estudo, o estabelecimento de critérios sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, a partir de um protocolo de pesquisa previamente construído e validado. Desta forma, foram adotadas as seis etapas indicadas para constituição da Revisão Integrativa da Literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados; e 6) reportar de forma clara a evidência encontrada.

As questões formuladas neste estudo foram:

- Quais as similaridades e diferenças encontradas nestes estudos;
- Qual o significado do aleitamento materno, sob a perspectiva das representações sociais para o desenvolvimento teórico e fortalecimento da prática em enfermagem.

A busca pela literatura ocorreu no mês de outubro de 2010 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCOPUS, que contemplaram um universo de seis estudos. Os descritores foram selecionados a partir da terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS-BIREME).

Os critérios de inclusão adotados consideraram estudos disponíveis gratuitamente no formato completo, publicados no período de janeiro de 2004 a outubro de 2010, nos idiomas português, espanhol e inglês, na área de enfermagem.

A captação dos estudos, na base de dados BVS, ocorreu pela associação individual do

Breastfeeding and their...

descriptor Aleitamento Materno com o termo Representações Sociais. Já, para a base de dados SCOPUS, selecionaram-se os estudos que continham os descritores “breastfeeding”, associados individualmente ao termo “Social Representation”. Foi inserido este último descritor para a captação das publicações, com a intenção de refinar a pesquisa, já que a base SCOPUS ofertava muitos artigos com outros enfoques.

De posse de todos os estudos, iniciou-se, assim, a leitura das publicações. Foi construída uma tabela, contendo colunas discriminando as seguintes informações: título do estudo, nome do periódico, ano de publicação, autores, titulações dos autores, local de desenvolvimento do estudo, fonte de localização do estudo, palavras-chave, clareza dos objetivos, delineamento do estudo, características da amostra estudada, e contribuições para a prática.

Os dados foram agregados conforme a identificação de semelhanças e diferenças, compondo um achado que foi interpretado e sustentado com outras literaturas pertinentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Foram localizados um total de seis estudos, dois estudos na base de dados Scopus e quatro estudos na BVS. Os periódicos onde foram publicados os estudos com os temas foram: *Revista Latino Americana de Enfermagem*^{9,10}, *Acta Paulista de Enfermagem*⁽¹¹⁾, *Revista de Saúde Pública*¹², *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*¹³ e *Revista Brasileira de Enfermagem*¹⁴.

Foram registrados dois estudos na *Revista Latino Americana de Enfermagem* e um estudo em cada um dos demais periódicos. Apenas um periódico não era específico da Enfermagem.

No que se refere ao ano de publicação,

Parizoto GM, Klock P, Erdmann AL *et al.*

temos uma publicação em 2004⁹, uma em 2005⁽¹²⁾, uma em 2007⁽¹³⁾ e três em 2009^{10,11,14}.

Em relação aos autores, apenas um pesquisador se repetiu em três estudos. Este pesquisador aparece como docente, vinculado a uma instituição de ensino. A titulação também foi verificada, mostrando que a maioria das publicações é de autoria de profissionais com o título de doutores e mestres e por doutorandos e mestrados. Em apenas um estudo não foi discriminada a titulação.

Quanto ao local em que o estudo foi desenvolvido, foi observado que o estado de São Paulo apresentou maior destaque. Com um estudo no município de Jundiaí¹¹ e dois no município de São Paulo^(10,12). Também apareceram estudos em Recife (PE)⁹, Resende (RJ)¹³ e Cajuri (MG)¹⁴.

As palavras chaves utilizadas foram: chupetas, relações mãe filho, aleitamento materno, percepção, conhecimentos, atitudes, prática em saúde, amamentação, desmame precoce, pesquisa qualitativa, enfermagem, alimentação, desmame, comportamento alimentar, método mãe canguru e enfermagem neonatal.

Todos os estudos selecionados utilizaram a Teoria das Representações Sociais. Quanto ao delineamento, todos apresentaram uma abordagem Qualitativa. Em dois estudos a abordagem foi Quanti- Quali^{13,14}. Na abordagem quantitativa foi utilizado um questionário com o objetivo de traçar o perfil das entrevistadas e caracterizar a amamentação. Em um estudo foi utilizado o software Statistical Product and Service Solutions (SPSS) para análise dos resultados¹⁴. A estratégia metodológica do Discurso do Sujeito Coletivo apareceu em três estudos^{10,11,12}. Foi observado que em todos os estudos as características das amostras estudadas foram especificadas. Mesmo em estudos de

Breastfeeding and their...

abordagem qualitativa, os autores, acharam necessária a caracterização do sujeito, justificando que ela viabiliza a sua possível aplicação em outros contextos.

Os objetivos foram apresentados de forma clara em todos os estudos analisados, respondendo a questão problema e facilitando a compreensão do leitor.

As pesquisas de enfermagem e representações sociais das mulheres que amamentam nos anos analisados, se mostraram em pequeno número. Porém em 2009 apareceram três artigos, o que pode sugerir que os enfermeiros estão mais preocupados em produzir conhecimento nessa área, utilizando a teoria das Representações sociais

O Estado de São Paulo ao apresentar maior destaque pode ser justificado, pela maior concentração de Universidades com programas de pós graduação em enfermagem, já que todos os estudos estavam vinculados a uma instituição de ensino.

Como contribuições, as pesquisas trouxeram o despertar para construir e implementar estratégias assistenciais, revisando os conteúdos e abordagens que hoje são empregados pelos profissionais da saúde de uma maneira que contemple as necessidades e particularidades maternas no manejo e cuidado com o filho^{9,10,11,12,13,14}.

Associado a esta realidade, as representações sociais exteriorizadas sinalizam para a apreensão de aspectos dos conteúdos científicos acerca do aleitamento materno, refletindo a necessidade da elaboração/adequação das políticas públicas em consonância com a realidade das mulheres que amamentam^{9,10,11,12,13,14}.

Os resultados encontrados no estudo fornecem subsídios para a reflexão da prática

Parizoto GM, Klock P, Erdmann AL *et al.* profissional em relação ao aleitamento materno, elucidando particularidades do processo vivenciado por algumas mulheres.

CONCLUSÃO

Compreender através das representações sociais o significado que as mulheres constroem para a amamentação, possibilitou identificar os valores que potencialmente limitam e disciplinam a aplicabilidade das políticas públicas voltadas para este campo.

As diferentes perspectivas emergentes dos estudos atentam para a necessidade de integrar o aprofundamento das pesquisas científicas na área, ouvindo as mulheres que amamentam e direcionando assim a aplicabilidade prática na enfermagem com maior aderência e consistência, em relação às necessidades das mulheres.

Uma vez que o olhar sobre a promoção do aleitamento materno cresça de forma comprometida, alicerçado no saber científico e aliado as diferentes realidades, direcionará de forma clara e consistente as necessidades emergentes da prática profissional na elaboração de políticas públicas eficazes.

Desta forma, caminhar de forma integrada e articulada entre os saberes populares e a ciência, considerando a riqueza das diferentes realidades, reflete uma valorização da promoção da amamentação em nosso país, ao descrever-interpretar-explicitar a complexidade existente no campo da saúde, partilhando experiências e responsabilidades.

REFERÊNCIAS

1. Kramer, MS; Kakuma, R. Optimal duration of exclusive breastfeeding (Cochrane Review). In: The Cochrane Library, issue 2, 2008. Oxford: Update Software.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. abr/jun. 3(2):1791- 96

Breastfeeding and their...

2. Marques, FSV; Lopez, FA; Braga, JAP. O crescimento de crianças alimentadas com leite materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida. *J Pediatr* 2004; 80(2):99-105.
3. Araújo, MD. Situação e perspectivas do aleitamento materno no Brasil. In: Carvalho MR, Tamaz NR. Amamentação: bases científicas para a prática profissional. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2002.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: módulo I: histórico e implementação / Fundo das Nações Unidas para a Infância. - Brasília : Ministério da Saúde, 2008.
5. Orlandi, OV. Teoria e prática do amor à criança: introdução à pediatria social no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar; 1985.
6. Monteiro, JCS; Gomes, FA; Nakano, AMS. Amamentação e o seio feminino: uma análise sob a ótica da sexualidade e dos direitos reprodutivos. *Texto contexto - enferm.* [online] 2006; 15(1):146-50.
7. Pacheco, STA; Souza, JO. Team performance in practice the health breastfeeding: a contribution of nursing. *R. pesq.: cuid. fundam. online* 2011 jan/mar; 3(1):1729- 38.
8. Ganong, LH. Integrative Review of nursing research. *Res Nursing Health* 1987 feb; 10(01):1-11.
9. Javorski, M; Caetano, LC; Vasconcelos, MGL; Leite, AM; Scochi, CGS. As representações sociais do aleitamento materno para mães de prematuros em unidade de cuidado canguru. *Rev Latino-am Enfermagem* 2004 nov-dez; 12(6):890-8.
10. Müller, FS; Silva, IA. Representações sociais de um grupo de mulheres/nutrizes sobre o apoio à

- Parizoto GM, Klock P, Erdmann AL *et al.* amamentação. *Rev Latino-am Enfermagem* 2009 set-out; 17(5):651-7.
11. Salve, JM; Silva, IA. Representações sociais de mães sobre a introdução de alimentos complementares para lactentes. *Acta Paul Enferm* 2009; 22(1):43-8.
 12. Sertório, SCM; Silva, IA. As faces simbólicas e utilitárias da chupeta na visão de mães. *Rev Saude publica* 2005; 39(2):156-62.
 13. Osório, CM; Queiroz, ABA. Representações sociais de mulheres sobre a amamentação: teste de associação livre de idéias acerca da interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo. *Esc Anna Nery R Enferm* 2007 jun; 11(2): 261-7.
 14. Marques, ES; Cotta, RMM; Araujo, RMA. Representações sociais de mulheres que amamentam sobre a amamentação e o uso de chupeta. *Rev Bras Enferm* 2009 jul-ago; 62(4):562-9.

Recebido em: 28/02/2011

Aprovado em: 08/03/2011